

A Comissão de Trabalho (CT) de Patologia Respiratória do Sono elaborou uma adenda ao documento de posição da SPP sobre SAOS em tempo de pandemia de 9 de abril. As recomendações descritas devem ser adaptadas à realidade de cada unidade hospitalar e refletem a opinião da coordenação da CT após revisão das principais sociedades internacionais.

Recomendam-se que sejam cumpridas as seguintes premissas:

#### 1) Equipamento de proteção Individual do técnico que realiza o exame:

- Respirador N95/ PFF2 (trocar a cada 4-6 horas)
- Proteção ocular
- Luvas de nitrilo (trocar após cada exame)
- Bata com mangas / avental (trocar após cada exame)
- Touca

O equipamento de proteção deve estar disponível e deve ser assegurada a sua correta utilização pela equipa. Devem ser revistos com regularidade os procedimentos de controlo de infeção que incluem a esterilização e desinfeção dos equipamentos e espaços.

#### 2) Condições do Laboratório de Sono

(Para além dos procedimentos recomendados fora do contexto da pandemia por SARS CoV2):

- Os profissionais de saúde e doentes que apresentem sintomas (febre, tosse ou dispneia) ou que tenham sido expostos a alguém infetado devem permanecer em casa mantendo as medidas de isolamento social preconizadas.
- Devem ser usadas preferencialmente salas com ventilação para evitar a recirculação de ar com o restante edifício;
- Higienização do equipamento e das superfícies, bem como as áreas adjacentes, entre cada avaliação e ao final do dia de acordo com as recomendações.

#### 3) Admissão do doente

- Realização de questionário epidemiológico e de sintomas (febre, tosse, dispneia, cefaleias, mialgias, anosmia) na véspera, protelando o exame até à exclusão de COVID-19 e se sintomas sugestivos não realiza exame;
- Medição de temperatura na admissão protelando o mesmo se  $> 37^{\circ}\text{C}$ , tal como referido no ponto anterior;
- No caso de haver um caso suspeito de COVID-19 deve ser fornecido ao doente uma máscara cirúrgica e encaminhar o mesmo para a área de isolamento mais próxima

evitando o contacto direto e de acordo com circuitos próprios de cada unidade hospitalar;

- Agendamento dos exames com intervalos de 1 hora;
- Não deverá ser permitida a entrada de acompanhantes;
- Colocação de máscara cirúrgica durante o tempo de permanência nas instalações do Laboratório de Sono;
- Idealmente devem estar presentes 2 técnicos – um para explicação/ monitorização do doente e outro para anotar a recolha dos dados e programação do equipamento.

#### 4) Exames

Devem ser efetuados os exames considerados urgentes após triagem (avaliação do processo clínico ou teleconsulta), ou seja, para doentes que apresentem risco moderado a elevado para SAOS e comorbilidades/ profissão de risco.

De acordo com a *American Academy of Sleep Medicine*, os estudos polissonográficos nível I e estudos terapêuticos/titulação de CPAP devem ser cancelados.

Os estudos de ambulatório (nível II e nível III) devem ser reservados para doentes considerados urgentes ou de elevado risco.

Devem ser utilizados consumíveis descartáveis, de uso único, tais como: elétrodos, cânula nasal, termístor e bandas de esforço respiratório. Alguns fabricantes não recomendam o uso de cânula de fluxo, podendo o mesmo ser avaliado indiretamente através de *RIPSum* ou *RIPFlow*. Outros fornecedores recomendam o uso de cânula nasal com filtro (contactar o fornecedor para mais detalhes).

O equipamento deve ser entregue num saco/embalagem descartável ou de fácil limpeza e desinfecção. Como precaução extra sugere-se que, para além das medidas de limpeza e desinfecção de acordo com as indicações do fabricante, os equipamentos não sejam utilizados por um período de 72 horas entre estudos.

Em linhas gerais as recomendações de limpeza e desinfecção:

- Elétrodos: Enxaguar com água limpa, desinfecção com toalhita desinfetante, seco ao ar; conexão limpa com álcool 70%.
- Cânula nasal descartável; termístor não recomendado (exceção para termístor descartável). Se utilizado recomenda-se limpeza com álcool 70%, ou toalhita desinfetante e deixar secar ao ar.
- Bandas: preferencialmente descartáveis; se reutilizáveis: limpeza com álcool 70% ou com sabão hospitalar, evitando que conector do sensor fique molhado. Sugere-se manter stock adicional de bandas para permitir alternar a sua utilização.

- Sensor de ronco, microfone, oxímetro, sensor de posição, computadores, cabeceiras, headbox e outros equipamentos: Limpeza com álcool 70%, toalhas desinfetantes ou equivalente, devidamente validado.

#### 4) Consultas e Hospital de Dia

- A adaptação a CPAP/binível em hospital de dia ou laboratório não está recomendada.
- Deve ser privilegiada a adaptação a suporte ventilatório, sempre que possível, no domicílio e com recurso a tecnologia de telemonitorização.
- As primeiras consultas deverão ser feitas telefonicamente, vindo o doente posteriormente realizar o estudo polissonográfico nível III. Casos selecionados poderão exigir consulta presencial.
- Recomenda-se que as consultas de sono de seguimento sejam realizadas através de teleconsulta, reservando as consultas presenciais para casos selecionados.

Leituras sugeridas:

<https://aasm.org/covid-19-resources/covid-19-mitigation-strategies-sleep-clinics-labs/>

<https://noxmedical.com/about/news-press/article/disposable-sensors-and-cleaning-nox-devices/>

<https://noxmedical.com/about/news-press/article/single-use-sensors-with-high-signal-quality/>